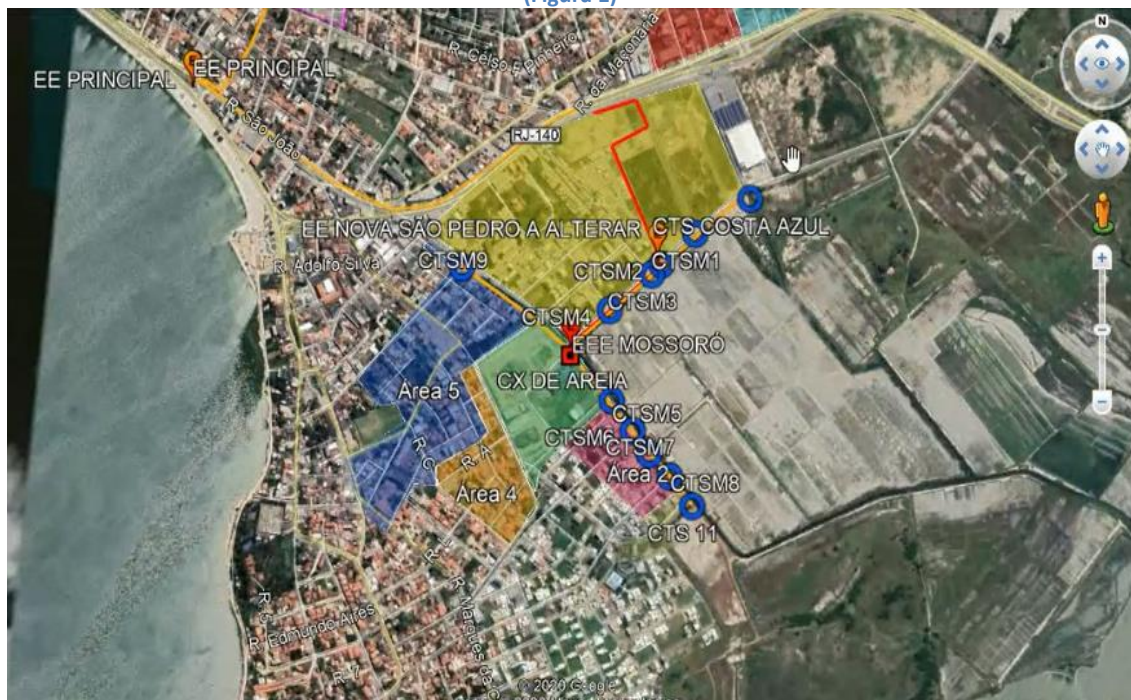


SINOPSE DE REUNIÃO

“Reunião do Subcomitê Lagoa de Araruama”	
Documento convocatório: Ofício CBHLSJ n.º 164/2020 de 12 de agosto de 2020	
Data: 27/08/2020 Hora: 14h30	Local: Videoconferência (plataforma <i>JitsiMeet</i>)
Presentes: Membros: Mario Flavio Moreira (P.M.C.F); Luiz Carlos Teixeira (P.M.C.F); Amanda Bulhões (PROLAGOS); Mariana Botelho (FIPERJ); Convidados: Arnaldo Villa (Viva Lagoa); Eloah Soares (P.M.I.G); Luiza (PROLAGOS); Marilda Azevedo (PROLAGOS); Jéssica Berbat (CILSJ); Samara Miranda (CILSJ).	
Pauta: 1 – Continuação da apresentação da PROLAGOS sobre os projetos executivos do Cinturão do entorno da Lagoa de Araruama; 2– Assuntos gerais.	
Resumo: O Sr. Mario Flávio, Presidente do Subcomitê Lagoa de Araruama, iniciou a reunião agradecendo a presença de todos os participantes e elucidou que a pauta da reunião era a finalização da apresentação dos projetos executivos do Cinturão do entorno da Lagoa de Araruama, feita pela PROLAGOS, que teve início na reunião do dia 22/07/2020. Em seguida, passou-se a palavra a Sra. Marilda Azevedo, da PROLAGOS, que deu início a apresentação. Sobre São Pedro da Aldeia: informou que foi projetada uma série de captações de tempo seco no Canal Mossoró e uma no Canal próximo ao Supermercado Costa Azul , os efluentes desses sistemas seriam captados por interceptores, paralelos ao canal e à Antiga Estrada São Pedro-Cabo Frio, seguindo para a EE Mossoró, depois para a EE Nova São Pedro, existente, até chegarem à EE Principal de São Pedro da Aldeia. Acrescentou que a EE Nova São Pedro e EE Principal seriam conectadas por uma linha de recalque e por uma rede coletora de 500mm, (figuras 1 e 2).	

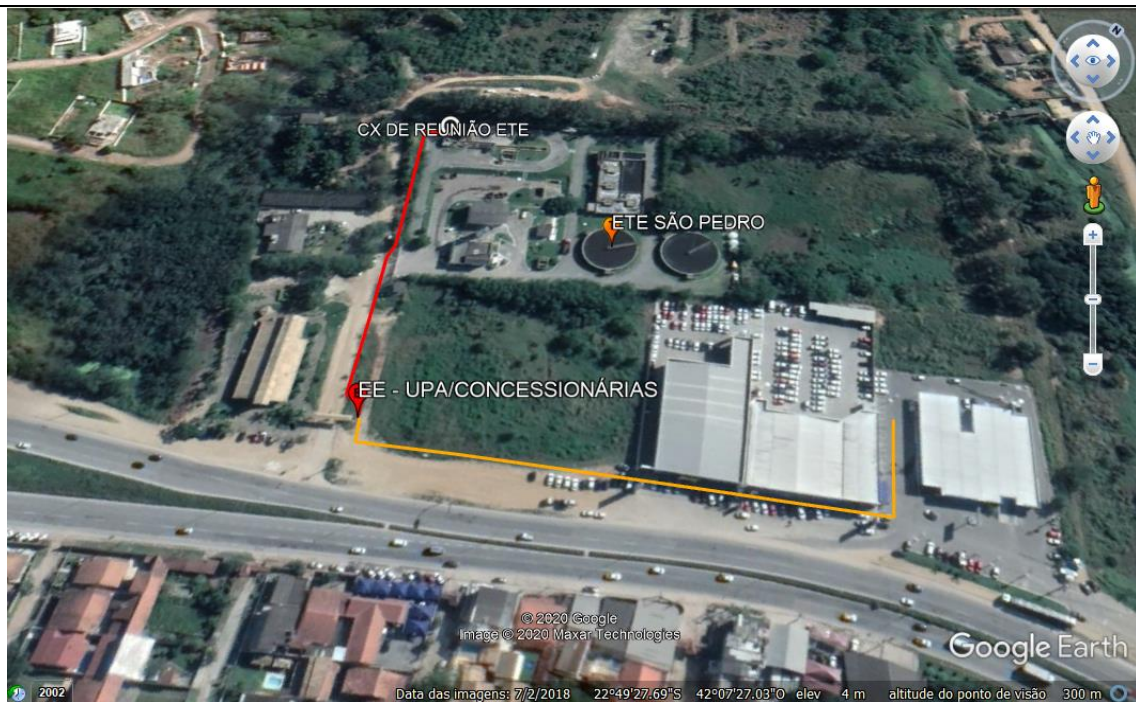


(Figura 1)



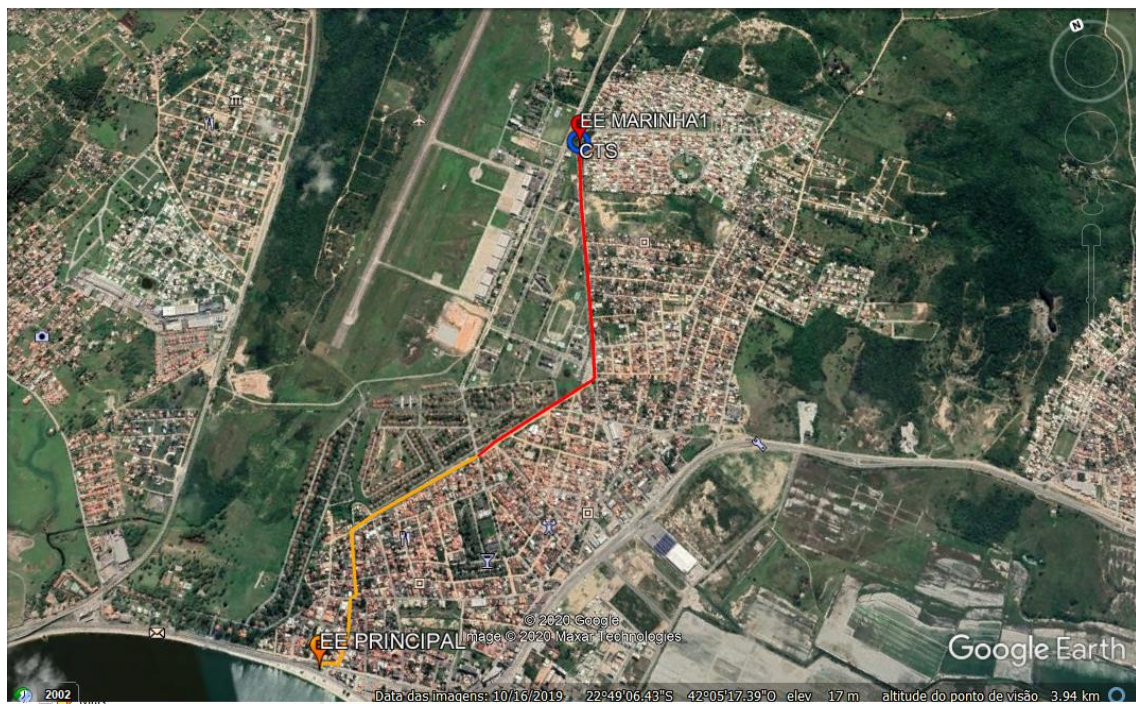
(Figura 2)

Informou que foi projetado um coletor com cota suficiente para coletar os efluentes das **Concessionárias da UPA**, encaminhando-os à EE UPA/Concessionárias até chegar à ETE São Pedro, (figura 3).



(Figura 3)

Informou também que seria implantado um sistema de captação de tempo seco próximo ao **Condomínio Sal Cisne**, captando os efluentes do local, e, também, uma elevatória, denominada EE Marinha 1, pois as cotas de captação do condomínio eram muito elevadas, em seguida, os efluentes captados seriam direcionados, via linha de recalque e rede coletora, à EE Principal, (figura 4).



(Figura 4)

Informou que havia um sistema de captação de tempo seco na **Rua Carolina Lopes**, entretanto, para que não houvesse sobrecarga desse sistema, seria implantado um sistema de captação de tempo seco e uma

elevatória, denominada EE Marinha 2, nas proximidades da **Rua Joaquim Rodrigues Milagres**, direcionado os efluentes, via linha de recalque e rede coletora, à EE Principal, (figura 5).



(Figura 5)

Informou ainda que seria implantado um sistema de captação de tempo seco e uma elevatória, denominada **EE Engesan**, próximo ao Condomínio Vila Verde, seus efluentes seriam direcionados, via linha de recalque e rede coletora, a outro sistema de captação de tempo seco, existente, localizado na **Estrada da Cruz**, em seguida, encaminhados à **EE Roda de Fogo**, existente, até, finalmente, serem despejados na EE Principal, (figura 6).



(Figura 6)

Informou que seria implantado uma elevatória adjacente a **RJ-106**, nos fundos dos Correios, denominada **EE Marinha 3**, que captaria os esgotos das edificações entorno desse sistema e os encaminharia, via linha de recalque e rede coletora, à **EE Roda de Fogo**, e, por fim, seriam despejados na **ETE São Pedro**, (figura 7).



Figura 7

Sobre Iguaba Grande, informou que, para o **bairro Ubás**, seria implantado um sistema de captação de tempo seco e uma elevatória, denominada **EE Ubás**, antes da travessia da Rua dos Manacás para a RJ-106,

em frente ao Condomínio Village dos Ubás, os efluentes desse sistema seriam captados por uma linha de recalque interligada ao um interceptor coletor existente, localizado na RJ-106, próximo ao Condomínio Pontal das Canoas (figura 8).



(Figura 8)

Elucidou que, para a desativação do sistema de captação de tempo seco, existente, ocorrer, seria necessário o reposicionamento de coletas de tempo seco, a partir de um ponto que não tivesse influência da maré e, também, a construção de uma série de redes coletoras separadoras, sendo assim, informou que seriam implantados cerca de 25 sistemas de captação de tempo seco, ao longo do Rio Salgado, um sistema de captação de tempo seco na confluência da Rua Simonides Valadares Guimarães com a Rua Irene Alves Canellas e outro na confluência da Rua Dr. João Vasconcellos com a Rua Erlon Chaves, complementou que os efluentes captados desses sistemas, juntamente com os efluentes captados da rede separadora projetada, seriam direcionados, via rede coletora, à EE IG 3, localizada no estacionamento do Supermercado Tinoco, em seguida, encaminhados à EE IG 2, localizada na margem da Praia de Iguaba Grande, e, por fim, despejados na ETE Iguaba Grande. Concluiu a apresentação, explanando que foi projetada uma rede coletora separadora para as edificações que lançavam seus efluentes diretamente no afluente do Rio Salgado, situado ao longo da Avenida Beira Rio, encaminhando-os à EE IG 2, e por fim, despejados na ETE Iguaba Grande, (figura 9).



(Figura 9)

Em seguida, o Sr. Mario Flávio informou que houve uma reunião entre os representantes do CILSJ, da Prefeitura Municipal de Cabo Frio e da PROLAGOS, que teve como pauta, o recurso aprovado, pelo CBHLSJ, no valor de R\$800.000,00 (oitocentos mil reais), para a implantação de caixas de areia na EE Siqueira e na EE Excelsior. Acrescentou que a PROLAGOS apresentou as medidas compensatórias estipuladas pelo Ministério Público do Estado do Rio de Janeiro, sendo estas, a construção das caixas de areia, citadas anteriormente, e a retirada do lodo na Praia do Siqueira, sendo assim, foi deliberado que o valor aprovado pelo comitê, destinado à construção das caixas de areia, seria utilizado para o projeto de implantação de rede coletora separadora na Praia do Siqueira, e concluiu que a discussão sobre a realocação do recurso seria levado à Câmara Técnica de Obras e Saneamento. Dando prosseguimento a reunião, foi dada a palavra a Sra. Luiza, da PROLAGOS, que apresentou o projeto executivo para a **Lagoa Saco da Lula**. Informou que foi feito um levantamento topográfico, identificando os pontos de lançamento de efluentes na Lagoa Saco da Lula e na Lagoa a montante, e elencou as obras necessárias para o local, interceptores para as galerias de drenagem que poderiam transportar esgotamento sanitário para a mesma, a construção de elevatórias necessárias para o transporte do efluente coletado para a ETE e suas linhas de recalque, e caixas de captação de tempo seco. Explanou que as 11 contribuições de drenagens, existentes no local, seriam convertidas por caixas de captação de tempo seco e que foram projetadas 4 elevatórias, que seriam interligadas à EE Cajueiro, existente, por fim, foi verificado e constatado que o sistema atual conseguiria comportar a nova vazão do sistema projetado, (figura 10). Concluiu a apresentação solicitando que, após os projetos executados, houvesse uma fiscalização assertiva, por parte das Prefeituras, averiguando se as edificações no entorno da lagoa estariam com seus sistemas de esgoto interligado ao sistema da PROLAGOS.

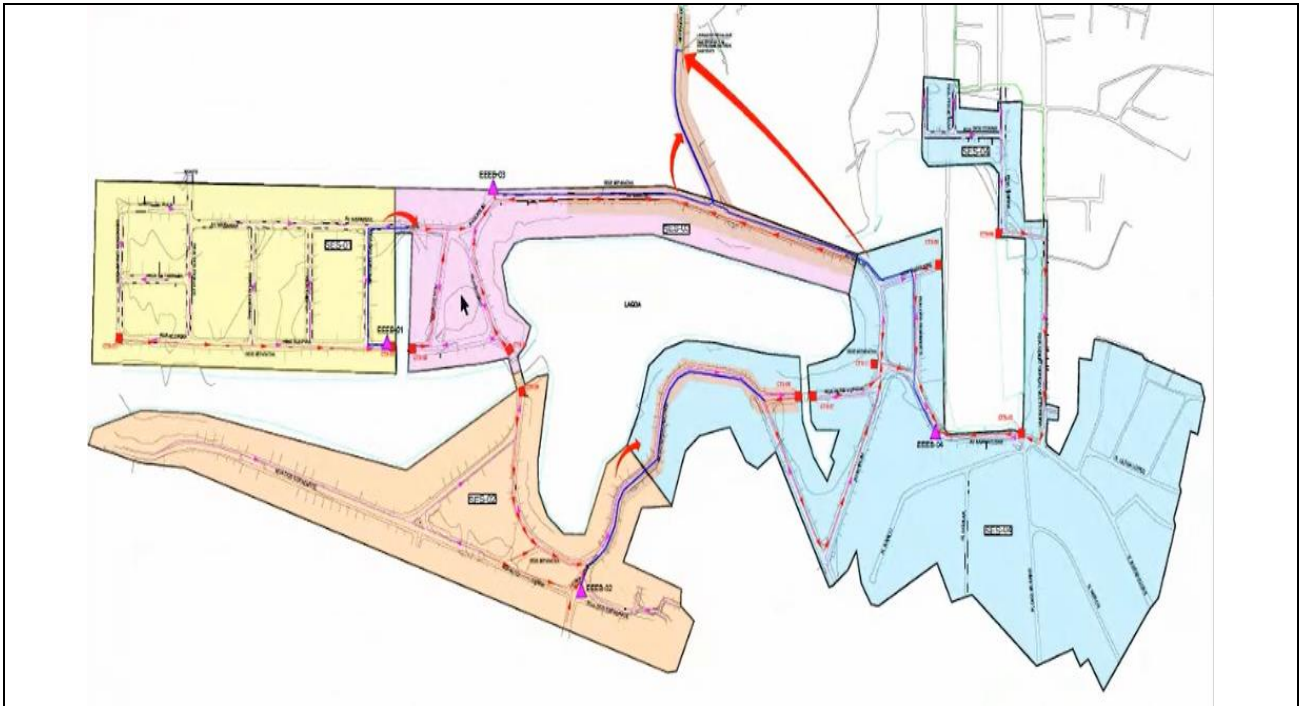
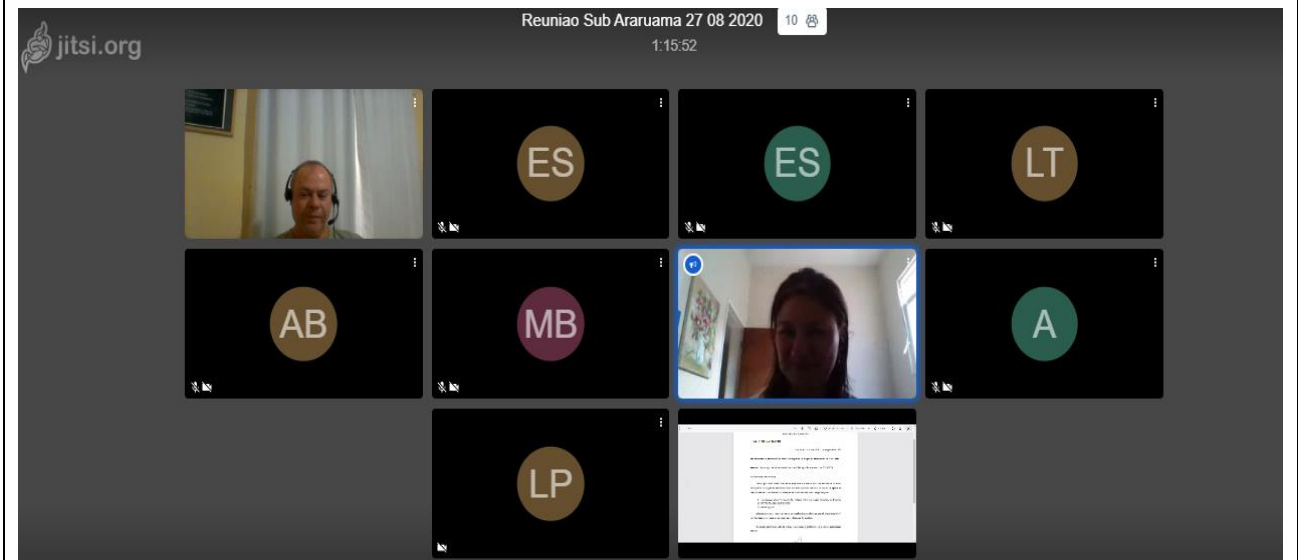


Figura 10

Não havendo mais assuntos a serem tratados, o Sr. Luiz Teixeira agradeceu a participação de todos e finalizou a reunião.

Registro Fotográfico:





Relator: Samara Miranda, revisado por Luís Fernando Faulstich CILSJ/CBHLSJ;
Elaborado em: 02/09/2020
Aprovado em: 23/09/2021

MARIO FLAVIO MOREIRA
Presidente do Subcomitê Lagoa de Araruama
CBHLSJ